

XXIV Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu

Diabetes Mellitus tipo 2 e cuidado em saúde: perfil de usuários no início de uma intervenção em uma Unidade de Saúde

RASI¹, B.P., RIBEIRO², M.J., BARDUCCO³, B.T., BARIM⁴, E.M., GOMES¹ C.B.

¹Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu. Aluno-autor. E-mail: b.rasi@unesp.br

²Curso de Nutrição, Instituto de Biotecnologia, UNESP, Botucatu.

³Curso de Nutrição, UniSagrado, Bauru.

⁴Departamento de Saúde Pública, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico crônico de alta prevalência e impacto global, configurando-se como um grave problema de saúde pública. Em 2025, estima-se que 589 milhões de adultos convivam com a doença no mundo, sendo 16,6 milhões no Brasil. A educação em saúde é fundamental para o manejo adequado da condição, promovendo autonomia e qualidade de vida.

Objetivo(s): Descrever o perfil socioeconômico, antropométrico e parâmetros glicêmicos (glicemia de jejum e hemoglobina glicada) de pacientes com diabetes tipo 2 insulino dependentes no início de um grupo de autocuidado.

Métodos: Trata-se de uma análise transversal descritiva do perfil de pacientes que estão iniciando um estudo de intervenção com usuários de uma unidade de atenção primária à saúde de Botucatu, São Paulo, do modelo Centro de Saúde Escola. Foram convidados a participar, via ligação telefônica, pacientes de 18 a 79 anos, de ambos os sexos, cadastrados e em acompanhamento no serviço com diagnóstico de DM tipo 2 há pelo menos cinco anos e em uso de insulina. O aceite de participação ocorreu mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido no dia da primeira entrevista, agendada na própria unidade de saúde. Nesta entrevista foram coletados, por meio de questionário, dados socioeconômicos, demográficos, da situação de saúde, do manejo da doença e alimentares. Posteriormente, esses dados foram digitados na plataforma RedCap, sendo o estado nutricional classificado segundo Índice de Massa Corporal com a subdivisão para adultos e idosos, segundo orientações do SISVAN. As análises foram realizadas no SPSS v.29.0, sendo que as variáveis contínuas foram descritas por média ou, quando sem distribuição normal, por mediana; as variáveis categóricas, por frequências absolutas e relativas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu (parecer nº. 7.231.545). **Resultados:** Um total de 37 pacientes aceitaram realizar a entrevista inicial, sendo que 2 não atenderam os critérios por terem DM tipo 1 e 4 desistiram de participar, sendo incluídos 31 pacientes. A média de idade desses pacientes foi 61,7 anos (mín.43, máx.78), com maior presença do sexo masculino (54,9%) e que se autodeclararam de cor de pele branca (61,3%), seguida de parda (29%). Apenas 13,0% concluíram o ensino superior e 41,9% concluíram o ensino médio, sendo a mediana da renda per capita de 1,3 salários mínimos. A maioria dos pacientes (51,6%) não praticavam atividade física, sendo que 6,5% fumavam e 38,7% eram ex-tabagistas. Quanto ao estado nutricional, 64,5% dos pacientes apresentaram sobrepeso e 22,6% obesidade. Cerca de 71% dos entrevistados já receberam orientações nutricionais, porém destes 56,5% tiveram dificuldade em segui-las. A mediana do tempo convivendo com DM foi de 20 anos (mín.7 e máx.42), com mediana de 10 anos. Quanto aos exames bioquímicos, a mediana da glicemia em jejum foi de 165 mg/dl (mín.84, máx.379), sendo a média da hemoglobina glicada de 8,8% (mín.5,5 e máx.12,9%). Relataram episódios de hipoglicemia 54,8% dos pacientes, sendo que 54,8% não fazem rodízio na aplicação de insulina. **Conclusão:** Os pacientes apresentaram importantes desafios no controle glicêmico e no manejo do diabetes, com predomínio de excesso de peso e dificuldades na adesão às orientações nutricionais prévias. Os dados reforçam a relevância de estratégias educativas que considerem o contexto e as vivências dos usuários.

Referências: INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Atlas. 11. edição, 2025. Disponível em: <<https://diabetesatlas.org/resources/idf-diabetes-atlas-2025>>. BRASIL. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Agradecimentos: Ao Centro de Saúde Escola, Unidade Vila dos Lavradores, por viabilizar o projeto.